

Backup

[Sair da visualização](#)

Seu trabalho foi salvo e enviado

Por escrito 18 de janeiro de 2024 16:22 – 18 de janeiro de 2024 16:22 • Tentativa 1 de 1

Pontuação da tentativa 0 / 27 - 0%

Unidade II

Pergunta 1 0 / 1 ponto

REVELAÇÃO: Deus se revela na história. Deus toma a iniciativa de revelar-se, de falar por meio dos profetas e de seu Filho. Essa iniciativa nasce do seu mistério de amor gratuito e no desejo de encontrar-se com o ser humano. Deus se revela na criação, mas, sobretudo, na PALAVRA, que nos interpela e exige uma resposta.

→ Verdadeiro

Falso

Pergunta 2 0 / 1 ponto

Os textos bíblicos têm como finalidade nos apresentar uma galeria de personagens virtuosos, e não de pessoas que estão vinculadas as origens, ao fundamento. Sua importância está em serem pessoas que desempenharam um papel significativo, determinante na formação e na existência do povo de Israel.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 3

0 / 1 ponto

A Bíblia foi escrita numa linguagem humana, por pessoas concretas e em situações concretas. A sua linguagem obedece a todas as regras de qualquer linguagem humana, com suas obscuridades, ambiguidades, imperfeições, além de ter sido um texto recopiado e mal transmitido, com seus erros de transmissão. Em decorrência disso é necessário conhecer as convenções da linguagem bíblica, sobretudo as convenções literárias, ou como chamamos de "gênero literário" ou formas literárias, ultimamente se fala de contrato de leitura.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 4

0 / 1 ponto

HISTORICISMO - A preocupação da Bíblia é formar e não informar. Ela está interessada no significado do fato, do que do fato. A Bíblia é uma ficção, os Gêneros Literários não tem importância.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 5

0 / 1 ponto

Os textos foram escritos num determinado contexto, assim é necessário compreender as convenções da época, as formas de conceber os fatos. Há uma afinidade entre as narrativas bíblicas e a literatura de ficção. A Bíblia não contém tratados de teologia, nem máximas atemporais, apesar de encontrar textos sapienciais na Bíblia.

Verdadeiro

Falso

Pergunta 6

0 / 1 ponto

Do ponto de vista historiográfico, a Bíblia se apresenta como um grande afresco histórico que começa com a criação, continua com as várias vicissitudes do povo de Israel e com a vinda do Messias Jesus (NT) e termina com o "fim do mundo", ou o sentido da era messiânica e o anúncio da Parusia (vinda do Messias para a plenificação do universo com a presença divina). Sob esse aspecto, a Bíblia percorre as grandes etapas de uma história universal do início ao fim. Esta história é muito diferente das nossas, pelo enfoque e pelas escolhas metodológicas.

Verdadeiro

Falso

Pergunta 7

0 / 1 ponto

A Bíblia é verdadeira para a nossa salvação, é um itinerário de revelação, de um Deus que se autocomunica e assim se revela quem realmente é, e qual é o seu plano salvífico para nós hoje (DV 11). A mensagem de um relato bíblico não é uma ideia abstrata, uma verdade dogmática, ou uma lição moral, mas a mensagem verdadeira de um relato se encontra na experiência da leitura.

Verdadeiro

Falso

Pergunta 8

0 / 1 ponto

INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA - Não existe leitura bíblica que não seja interpretativa. A situação da vida une o que um texto diz e quem o lê. O leitor se encontra no texto. Compreender um texto significa unir os horizontes do texto e do leitor. Continua na vida dos leitores numa comunidade de fé, ela é Palavra de Deus para nós. A Bíblia ganha vários sentidos (Rabinos dizem que a Sagrada Escritura têm 70 faces). Há uma importância em dialogar com as ciências: Arqueologia, Filologia, Geografia, Geologia, História, Literatura, Sociologia, Antropologia, Filosofia, etc.

→ Verdadeiro

Falso

Pergunta 9

0 / 1 ponto

A Bíblia fala de Deus em termos abstratos, universais e não em termos históricos. Ela narra a história de Deus com o seu povo. Não é uma história qualquer, mas uma história de salvação na qual Deus se manifesta enquanto Salvador, no ato mesmo de salvar.

Verdadeiro

→ Falso

Pergunta 10

0 / 1 ponto

Do ponto de vista literário, a Bíblia nada mais é do que uma espécie de "biblioteca nacional" do povo de Israel e das primeiras comunidades cristãs. Assim, temos crônicas, obras líricas e sapienciais, relatos populares, poemas, poesias, oráculos proféticos, lendas, pronunciamento de pessoas importantes, cartas, romances.

→ Verdadeiro

Falso

6Unidade IV

Pergunta 11

0 / 1 ponto

Quanto à vida religiosa em Jerusalém nos aspectos da oração, do templo e do sinédrio, podemos afirmar:

O judeu tinha vários momentos de oração: a vespertina (no início da tarde); a noturna (antes de dormir); a matinal (ao levantar-se) e diurna (durante o dia). Nos evangelhos encontramos várias menções a esses momentos de oração. Jesus aparece em vários momentos seguindo esses preceitos de oração. As mulheres também estavam obrigadas a essas orações diárias.

→ Havia entre o povo os consagrados, chamados de Nazireu. Eles faziam votos. Após cumpri-los, eles iam ao Templo de Jerusalém para oferecer sacrifícios. Um marido, irado pela suspeita de adultério da mulher, a levava para Jerusalém e aí ser acusada e morta (Nm 5,14). As mães, após o parto, iam ao Templo para oferecer sacrifícios de

purificação prescritos na lei (Dt 15,19), assim como fez Maria e José com o menino de Jesus (Lc 2,22).

- A vida religiosa era orientada e controlada pelos grupos religiosos, como os saduceus, os fariseus, etc. O Sinédrio, um conselho formado por 71 homens, tinha a sua sede no Templo de Jerusalém. Eles exerciam os poderes político, judicial e legislativo, nada interferindo na prática religiosa dos judeus.
- O judeu piedoso do tempo de Jesus tinha suas práticas religiosas cumpridas com rigor, respeitando os horários de recitação do Shemá Israel (Dt 6,4-9), os rituais de purificação, a ida ao Templo para rezas etc. Jesus tinha consciência disso mas vivia essa cultura.

Pergunta 12

0 / 1 ponto

A espera de um Messias que seria rei em Israel estava muito viva no imaginário, na vida social, política e religiosa dos conterrâneos de Jesus. Messias significa, em hebraico, o "Ungido" com a unção do óleo, o que o torna revestido de poder divino.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 13

0 / 1 ponto

Os fariseus tiveram grandes méritos, mesmo sem valorizar a oração. Por não apoiar os Saduceus do Templo, eles valorizavam a tradição oral. Eram intérpretes da Torá para o povo.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 14

0 / 1 ponto

Os saduceus tinham o controle do sinédrio, fato que fica evidente na morte de Jesus. Eles também controlavam a liturgia do Templo, fato que levou a criação de um grupo contrário a eles, os essênios, que se refugiaram em Qumran para viver religiosamente à espera do messias.

- Verdadeiro

Falso**Pergunta 15****0 / 1 ponto**

Os vários movimentos nacionalistas de esperança messiânica e suas lideranças, algumas delas agindo de forma isolada, atuando entre o fim do primeiro século antes da era comum até a primeira metade do segundo, levam-nos a perceber a importância deles na luta contra a opressão romana, e, infelizmente, o apoio dado aos romanos pelos herodianos, saduceus etc

- Verdadeiro
 Falso

Pergunta 16**0 / 1 ponto**

Sobre Jesus e a opressão romana, é incorreto afirmar:

- Os herodes haviam criado altas taxas de impostos, o que motivou, dentre outras questões, em 57 E.C. a revolta popular contra Roma, liderada por pessoas e grupos religiosos e políticos. A Galileia, lugar das melhores terras da Palestina, tornou-se um barril de pólvora.
- Jesus, que atuou publicamente até o ano 33, presenciou a resistência judaica ao império romano, ainda que, à época, Roma tinha apoio entre as lideranças judaicas. Jesus, na parábola do semeador faz uma denúncia contra o fato de as melhores terra estarem nas mãos dos apadrinhados políticos de Roma (FARIA, 2004, p. 102).
- Após a morte de Jesus, um longo período de atrocidades romanas e revoltas marca a vida dos conterrâneos de Jesus. Jerusalém e o Templo foram destruídos. Cristãos martirizados. A perseguição romana foi tremenda para os cristãos, considerados pelo império como grupo ilegal e segregado, que rejeitavam os deuses romanos, protetores do império, bem como seguiam um homem que havia sido condenado e executado por ter feito magia. A caça aos cristãos era até incentivada pelo império. A perseguição do Imperador Nero, no ano 64 E.C., foi digna de filme de terror. Em 69 E.C., ele cometeu suicídio em Roma.

→ No ano 70 E.C., sob a tutela de Tito, Jerusalém e o Templo são destruídos pelos romanos. Foi um golpe fatal para os judeus, que viram sua Jerusalém sagrada se transformar em uma cidade pagã, bem como dispersos para várias regiões. Os judeus da Diáspora, os que viviam fora de Jerusalém, apoiaram os romanos e o Cristianismo perdeu toda sua essência.

Prova

Pergunta 17**0 / 1 ponto**

Sobre a monarquia, sabemos que com o fim do tribalismo o Povo de Deus precisou se ressignificar comunidade. Está INCORRETO afirmar:

- As famílias mais poderosas economicamente passaram a querer acumular o excedente. Como em todo grupo humano, há sempre os mais espertos que querem tirar proveito da situação. Também entre o povo de Deus não foi diferente. As tribos mais fortes, que tinham ganhado na sorte as melhores terras, querendo acumular o excedente, deixariam de praticar a partilha
- A monarquia chegou a Israel para defender as terras de alguns. O rei passou a ter domínio sobre a terra e as pessoas que nela habitam. Três reis, Saul, Davi e Salomão formaram a tríade que levou o nome de Monarquia Unida.
- O povo viveu no reinado de Davi o sonho de ser independente de um sistema capitalista. Depois dele, surgiu a esperança de um novo Davi, um Messias, que surgiria para libertá-los novamente das mãos dos opressores. Não por menos, Jesus nasceu da casa de Davi
- Não suportando a exploração e dominação vinda da capital, Jerusalém, o povo do Norte se organiza para derrubar o governo centralizado. O reino se divide em dois: o norte, chamado de Israel, e o sul, de Judá.

Pergunta 18**0 / 1 ponto**

A interpretação bíblia é algo muito importante, e podemos interpretá-la de qualquer modo. Ao ler a Bíblia, encontramos muitas palavras estranhas, exemplos difíceis de ser entendidos, e principalmente, muitos são os equívocos que cansamos de cometer ao tentarmos interpretar a Bíblia.

Porém, podemos fazer uma leitura e interpretação subjetiva, sem precisar de estudo aprofundado e orante.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 19

0 / 1 ponto

Conforme estudamos no artigo "Gêneros literários e verdade Bíblica" de Johan Konings, podemos concluir, exceto:

- O sentido literal de um escrito, muitas vezes não é tão claro nas palavras dos antigos orientais como nos escritos de nosso tempo. O intérprete deve transportar-se com o pensamento àqueles antigos tempos do Oriente e examinar e distinguir claramente que gêneros literários quiseram empregar e empregaram de fato os escritores daquelas épocas remotas.
- O Concílio Vaticano II diz que para descobrir a intenção dos hagiógrafos devem-se levar em conta os 'gêneros literários'. A procura do sentido literal da Escritura é uma tarefa essencial da exegese e, para cumprir esta tarefa, é necessário determinar o gênero literário dos textos, o que se realiza com a ajuda do método histórico-crítico.
- É pouco provável que o gênero literário possa nos ensinar algo sobre a situação ou o contexto da vida que deu origem a esse modo de falar. O gênero literário não fornece um indício sobre a situação em que o texto foi formulado.
- Toda linguagem assume alguma forma literária, algum modelo de expressão, algum gênero de comunicação. Não conhecemos a verdade, a realidade, senão por meio de formas e gêneros literários. Estes não impedem o conhecimento da verdade, antes o possibilitam. Mas é preciso "decodificar" o gênero para discernir a realidade que ele aponta — tarefa de quem a explica: do exegeta e do pregador.

Pergunta 20

0 / 1 ponto

Centenas de personagens bíblicos são citados na Bíblia, mas Jesus é o personagem central. O Antigo Testamento aponta para sua vinda, e o Novo Testamento mostra o cumprimento do que foi predito no Antigo Testamento. O Novo Testamento descreve em detalhes o ministério do Filho de Deus na terra e a realidade de sua segunda vinda em breve.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 21

0 / 1 ponto

Na Unidade 2, tivemos a oportunidade de percorrer o temário geral da Bíblia. Está INCORRETO afirmar:

- O Pentateuco, literalmente "cinco partes ou seções", é composto pelos cinco primeiros livros da Bíblia. Entre os judeus é chamado de Torá, uma palavra da língua hebraica com significado associado ao ensinamento, instrução, ou literalmente Lei, uma referência à primeira secção do Tanakh, os primeiros cinco livros da Bíblia hebraica.
- O movimento sapiencial, composto pelos livros de Provérbios, Eclesiástico, Jó, Eclesiastes e Sabedoria, é fruto de discussão sobre o sentido da Teologia de Retribuição, onde o justo será recompensado com riquezas, prole e vida longa e o injusto será castigado. Os livros de Provérbios e Eclesiástico sustentam essa tese e Jó e Eclesiastes se posicionam contra.
- Ainda sobre a Teologia de Retribuição, o livro da Sabedoria, vendo que justos não recebem a recompensa prometida, projeta a recompensa para uma vida futura, beatífica, junto de Deus. Com essa posição, Sabedoria abre a porta para a compreensão da ressurreição de Jesus. Ele que foi um justo injustiçado com a morte de maldito na cruz.
- O Primeiro Testamento, para os cristãos, encerra sua narrativa com o livro de Malaquias, mas em relação à datação é o livro da Sabedoria. Apesar do livro esclarecer sobre um Deus de não Retribuição, a nova etapa na história dos judeus acredita na proposta do judeu Jesus de Nazaré como o Messias prometido pelo reforça a teologia da retribuição e prosperidade.

Pergunta 22

0 / 1 ponto

Segundo o documento da Pontifícia Comissão Bíblica: "A interpretação da bíblia na Igreja" podemos afirmar que:

- O problema da interpretação da Bíblia é uma invenção moderna como algumas vezes se quer fazer crer. A Bíblia mesma atesta que sua interpretação não apresenta dificuldades.
- A exegese histórico-crítica aparece como fragmentária e destrutora, ainda mais que certos exegetas sob a influência da história comparada das religiões e partindo de concepções filosóficas, emitiam contra a Bíblia julgamentos negativos.
- O método histórico-crítico é o método indispensável para o estudo científico do sentido dos textos antigos. Como a Santa Escritura, enquanto Palavra de Deus em linguagem humana, foi composta por autores humanos em todas as suas partes e todas as suas fontes, sua justa compreensão não só admite como legítimo, mas pede a utilização deste método.

- A crítica textual, praticada há muito mais tempo, abre a série das operações científicas. Porém, nada se baseia no testemunho dos mais antigos e melhores manuscritos, assim como dos papiros. Está longe das traduções antigas e da patrística, ela procura, sem regras determinadas, estabelecer um texto bíblico que seja necessite estar próximo ao texto original.

Pergunta 23

0 / 1 ponto

O estudo da Palavra de Deus nos permite participar intimamente do plano de salvação, compreender a história do povo de Deus e testemunhar a vida de Jesus Cristo. E é esse o caminho pelo qual os fiéis podem cultivar suas virtudes humanas e cristãs, por meio da leitura dedicada e da meditação íntima da Bíblia Sagrada.

- Verdadeiro
 Falso

Pergunta 24

0 / 1 ponto

Na Unidade 1, estudamos a Bíblia como Livro Sagrado e sua Transmissão. Vimos como a Revelação se dá pela linguagem escrita e pela oralidade. Assim, podemos afirmar:

- A presença de Deus através da oralidade e da escrita foi vivenciada, interpretada por modos afins de viver a fé, que se concretizaram em duas grandes religiões, o judaísmo e o cristianismo. Trata-se da presença de Deus, como Palavra de Deus na condição humana feita histórias.
- Na história da revelação de Deus, os profetas tiveram papel secundário para revelar a sua Palavra, faltou corrigir e indicar novos caminhos, no desenrolar da história salvífica. Os profetas, com as suas denúncias, soluções e esperanças não ajudaram o povo a manter-se no caminho.
- A Palavra de Deus revelada por Deus perdeu a sua eficácia e foi esquecida porque a tradição não se encarregou de anuciá-la às gerações futuras.
- A Bíblia é um livro Sagrado que, revelado de diversos modos na experiência do povo da Aliança do Primeiro Testamento, teve sua

continuidade em Jesus, formando o Segundo Testamento. Tudo isso ocorreu num longo percurso de transmissão oral e redação dos textos

Pergunta 25

0 / 1 ponto

Sobre os elementos de geografia e topografia bíblica, podemos afirmar:

- A história de Israel tem passado por reviravoltas devido às descobertas arqueológicas. As informações bíblicas nunca foram confiáveis e nada era histórico, mesmo que as descobertas arqueológicas apontassem caminhos diferentes.
- A geografia do mundo bíblico não é fundamental para conhecermos a história do povo de Deus no seu contexto e na sua relação com os outros povos. As condições climáticas, a divisão de terras e países, as plantações, os animais, o comércio e tudo que diz respeito ao conceito geografia nada acrescentam na compreensão da Bíblia.
- Muitos judeus nunca viveram em comunidades agrícolas coletivas. Também tiveram dificuldades em levar a vida no estilo rural em Israel, as cooperativas, em que cada família faz a terra produzir e participa da comercialização dos produtos, e recebe serviços sociais.
- A arqueologia bíblica tem avançado na contribuição aos estudos de textos, suas datações etc., o que tem gerado, muitas vezes, conclusões inusitadas para pesquisadores e o leitor de textos bíblicos, mas colaborador para a verdade bíblica.

Pergunta 26

0 / 1 ponto

A palavra Bíblia vem do grego, ela significa "**coleção de livros**". Nela contém a história da Salvação, desde a criação do mundo feita por Deus até as profecias da Segunda vinda gloriosa de Jesus, o Filho de Deus. Podemos, para um melhor entendimento, caracterizá-la como uma "**grande carta**" enviada por Deus à todos os seus filhos. Nesta carta contém o Plano que Deus preparou para cada um de nós.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 27

0 / 1 ponto

Tudo o que está registrado na Bíblia foi inspirado pelo Espírito de Deus. Isso significa que não há uma parte mais inspirada e outra menos inspirada. Mesmo a Bíblia contendo diversos autores, a fonte de todos eles foram o Espírito Santo. Assim, o próprio Deus é o Autor primário das Escrituras Sagradas.

→ Verdadeiro

Falso

Concluído